



## ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE BARAÚNA (*SCHINOPSIS BRASILIENSIS* ENGL., ANACARDIACEAE) EM DIFERENTES EMBALAGENS E AMBIENTES

Bárbara França Dantas (1), Armando Pereira Lopes (2), Aldenir Alves Lúcio (3), Fabrício Francisco Santos da Silva (4), Yara Andréo de Souza (5)

1. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
2. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
3. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
4. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
5. Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil

Segundo o IBAMA, várias espécies da flora e fauna da Caatinga são consideradas como ameaçadas de extinção, sendo que entre elas encontra-se a *Schinopsis brasiliensis* Engl., vulgarmente conhecida como baraúna ou braúna, como uma espécie vulnerável. Essa Anacardiaceae apresenta grande potencial de utilização econômica, sendo sua madeira usada para obras internas, carpintaria, moendas, pilões, postes, e vigas. Essa espécie é utilizada, também, como antitussígeno e no combate a diarreias e disenterias. Devido ao risco de extinção e a grande utilização econômica dessa espécie, faz-se necessária a determinação de métodos de conservação de sementes dessa espécie para conservação da mesma na natureza. O uso da embalagem adequada, o controle do ambiente de armazenamento (temperatura e umidade relativa do ar) e do teor de água das sementes, pode aumentar a longevidade das sementes armazenadas. Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento fisiológico das sementes de baraúna armazenadas em diferentes embalagens e ambientes. As sementes foram coletadas no Campo Experimental Caatinga da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE (9° 9'S, 40° 22' W). As sementes foram armazenadas em duas embalagens (sacos de plástico ou de papel), em dois ambientes distintos (câmara fria- 10±2°C, 74±4%UR e laboratório- 30±5°C, 56±6% UR) por até 24 meses. Antes e após os períodos de armazenamento as sementes foram avaliadas quanto à germinação (%) e teor de água. O delineamento utilizado foi o inteiramente casualizado, com uma testemunha (sem armazenamento) e um esquema fatorial 6x2 (tempo de armazenamento x ambiente), para cada embalagem em que as sementes foram acondicionadas. O teste de média foi o teste de Tukey a um nível de 5% de probabilidade. O teor de água das sementes de baraúna antes do armazenamento foi de 7,45%, sendo este favorável para o armazenamento de sementes ortodoxas. A germinação inicial de 54% aumentou durante os primeiros seis meses de armazenamento para aproximadamente 80%. As sementes acondicionadas em sacos de papel não foram influenciadas pelo ambiente mantendo alta germinação até 12 meses de armazenamento. Aquelas, armazenadas em embalagens plásticas apresentaram melhor qualidade fisiológica quando armazenadas em câmara fria. De maneira geral, após um período de 24 meses de armazenamento as sementes de baraúna apresentaram germinação satisfatória. Pode-se concluir que as sementes de baraúna devem ser armazenadas, preferencialmente, em embalagens de papel.

Palavras-Chave: Conservação, Caatinga, *Schinopsis brasiliensis*